
	A Administração Palacial Minóica: Organização Econômica e Aumento de Complexidade na Proto-História Cretense	Jan / 2008
		1 de 1

Responsável: Paulo de Castro Marcondes Machado

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata

Pesquisa de doutoramento (Bolsista CAPES)

O objetivo básico desta pesquisa é a definição de categorias precisas de sítios administrativos através de estudos das funções de diversos dos principais destes sítios, partindo tanto da análise arquitetural quanto dos tipos de achados encontrados. A partir da elaboração dessa tipologia de sítios administrativos pretende-se estudar as relações entre cada um dos níveis da administração minóica para que possa ser criado um quadro mais completo e preciso da administração palacial e de mudanças na mesma nos diversos períodos da Idade do Bronze cretense. Também se pretende estabelecer possíveis conexões político-territoriais entre os sítios estudados para que possa ser realizada a construção de mapas territoriais das unidades sócio-políticas minóicas (USPs). O doutorado dá continuidade a série de pesquisas sobre a civilização palacial cretense iniciadas durante Iniciação Científica e aprofundadas em Mestrado, ambos pelo MAE/USP.

O desenvolvimento dessa pesquisa ocorre por meio de várias abordagens distintas e complementares, mas o cerne deste projeto é a análise dos sítios de caráter administrativo do período Neopalacial minóico classificados como “vilas” rurais – uma categoria fluida e ainda não bem estabelecida de sítios minóicos, aparentemente peças fundamentais no sistema administrativo neopalacial, com possíveis elos remotos no período pré-palacial e curiosamente ausentes no período intermediário entre estes, o proto-palacial. As vilas minóicas podem iluminar características fundamentais da administração palacial de ambos os períodos – proto-palacial e neopalacial – inclusive pelo contraste que evidenciam entre a complexidade da hierarquia de sítios nas duas grandes fases minóicas.